



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004
Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

BOLETIM 04/25

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)

MARÇO DE 2025

DESCRIÇÃO

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispendo “*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*” e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de dezenas de outros em setores econômicos de notável relevância (farmácias, profissionais liberais, mercearias, corretores, prestadores de serviço, etc.), para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração. Salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

O IPC-FGA em Fevereiro de 2025 apresentou inflação de +0,87%. Todos os nove grupos pesquisados apresentaram variação positiva nos preços, ou seja, inflação. Mais uma vez, o grupo “Alimentação e Bebidas” encabeçou o grupo inflacionário, registrando +0,37% - as frutas que mais contribuíram foram melancia (+68,51%), abacate (+53,77%) e a tangerina (+27,94%), mas outros alimentos, com maior fator de impacto, também pesaram, a exemplo do ovo (+18,29%) e café (+9,28%), ainda que o preço das carnes vermelhas tenha caído, a exemplo do contrafilé (-14,13%) e alcatra (-9,58%), embora, por outro lado, os peixes tenham subido, como é o caso da sardinha (+15,91%) e do filé de merluza (+11,08%). É interessante observar que houve uma alta muito expressiva dos temperos, como a salsa (+41,76%), coentro (+35,60%) e salsaõ (+29,34%). Variações climáticas e a época do ano, notadamente marcada pela Quaresma da Igreja Católica explicam essa variação. Em segundo lugar, destaca-se o grupo “Saúde e Cuidados Pessoais”, com +0,12% de aumento, fortemente impactado pela autorização governamental anual que inicia o reajuste de preços dos medicamentos: cetirizina (antialérgico), omeprazol 10 mg (tratamento de gastrite, refluxo e úlceras gástricas) e paracetamol 750 mg (indicado para dor leve a moderada e febre) subiram, respectivamente, +3,38%, +2,85% e +2,24%. “Artigos de Residência” vem na sequência, anotando +0,11% com altas sucessivas nos utensílios de uso diário, tais como toalhas (+1,98%) e talheres (+1,13%). O grupo “Habitação”, que no mês passado subliderou o bloco inflacionário, surge na sequência, anotando +0,08%, uma queda expressiva (considerando o mês de fevereiro) e motivada pelo ajuste nas contas causado pelo fim do bônus na energia elétrica, mas também pela queda no consumo médio de energia pelo formiguense. Este mesmo percentual de +0,08% foi o registrado para o grupo “Vestuário”, o qual, no mês passado, mostrou-se estável – em março, porém, calças jeans e camisetas apresentaram variações de +11,60% e +9,73%, respectivamente, contribuindo para a inflação. De maneira análoga ao grupo “Habitação” o grupo “Despesas Pessoais” também registrou queda em relação a fevereiro, mas ainda manteve-se positiva, perfazendo +0,06% - contribuíram para isso, a queda no ticket médio do cinema (-11,31%) e o valor médio da prestação de serviços estéticos (-9,88%). “Educação” e “Transporte” anotaram, cada qual, +0,02% - as motivações residem, no primeiro caso, no fim dos descontos para matrícula e primeira mensalidade de cursos (+9,97%) e, no caso do segundo, na redução no preço do óleo diesel (-3,44%) na



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

bomba do posto. Por fim, “Comunicação” registrou discreta alta (+0,01%), o que se deve a uma menor oferta de planos integrados de TV por assinatura, internet e celular (subindo +3,01%), a qual impactou o grupo. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,56% - novamente, a inflação em Formiga-MG volta a ficar maior que a inflação oficial brasileira. A diferença entre o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) e o Custo da Cesta Básica em Belo Horizonte-MG, cidade-referência medida pelo DIEESE, segue estável, embora tenha subido em ambas cidades. O CCB-FGA subiu para R\$ 675,93, o que também aconteceu com a cesta básica de BH, que também subiu para R\$ 744,10. Cabe lembrar, mais uma vez, que a diferença percentual no custo da cesta básica entre essas duas cidades caiu de 30,57% (em Maio/2024) para 8,69% (em Dezembro/2024) e agora subiu novamente, estando em 10,09%, consolidando as tendências mensais anteriores. Isso se deve a uma série de fatores estruturais, econômicos e logísticos, que refletem as dinâmicas distintas entre municípios de pequeno porte e grandes centros urbanos, a exemplo da estrutura de mercado e perfil socioeconômico das cidades.

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG

Formiga, MG - 2025